



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





CURSO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Facilitador(a): Andrea Perotti



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Módulo I

CONCEPÇÃO E ABORDAGENS DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Módulo II

MARCO NORMATIVO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA





Conhecendo o Grupo



- **Apresentações individuais:**
Nome, Município, Serviço ou Setor onde atua, Função e tempo de exercício na assistência social



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



INTENCIONALIDADE DO PROCESSO EDUCATIVO

Não existe neutralidade. Ou o processo educativo tem a intenção de reproduzir a submissão e a opressão ou ele visa promover a autonomia e o empoderamento dos sujeitos

- **diálogo**
- **problematização**
- **construção compartilhada do conhecimento**
- **emancipação**
- **compromisso com a construção do projeto democrático e popular.**





Logo...

- **Fortalecer Compreensões** que permitam (re)significar a práxis profissional
- **Fortalecer Práticas** que busquem a emancipação e autonomia dos sujeitos (trabalhadores, usuários, conselheiros, rede)
- **Fortalecer Capacidades** de análise de conjuntura quanto ao modelo social produtor de exclusões e às ameaças ao próprio sistema de proteção social



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Vídeo

“Ossos de boi retratam o Brasil que empobrece”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



CONCEPÇÃO E ABORDAGENS DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





AQUECIMENTO

-Tempestade de ideias-

O que é VIGIAR?

O que faz o VIGILANTE?



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Significado de “vigiar”:

1. Observar atentamente.
2. Espiar; espreitar; velar por.
3. Estar acordado, atento ou de sentinela.
4. Procurar.
5. Aprontar.



Vigilância em Saúde

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de **atenção e promoção da saúde** dos cidadãos e aos mecanismos adotados para **prevenção de doenças**.

Integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como **política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, dos ambientes e dos processos de trabalho**.

Disponível em: <http://pensesus.fiocruz.br/vigilancia-em-saude>.

Acesso em: 22 May. 2017



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Evolução do Conceito na Saúde

O desenvolvimento das investigações no campo das doenças infecciosas e o advento da bacteriologia, em meados do **século XIX**, resultaram no aparecimento de novas e mais eficazes **medidas de controle**, entre elas a **vacinação**, iniciando uma nova prática de **controle das doenças**, com **repercussões na forma de organização de serviços e ações em saúde coletiva** (Brasil, 2005).

Surge, então, em saúde pública, o **conceito de 'vigilância'**, definido pela específica, mas limitada, **função de observar contatos de pacientes atingidos pelas denominadas 'doenças pestilenciais'** (Waldman, 1998).

A partir da década de **1950**, o conceito de 'vigilância' é modificado, deixando de ser aplicado no sentido da 'observação sistemática de contatos de doentes', para ter **significado mais amplo**, o de **'acompanhamento sistemático de eventos adversos à saúde na comunidade'**, com o propósito de aprimorar as medidas de controle (Waldman, 1998).





Em 1963, Alexander Langmuir, conceituou ‘vigilância em saúde’ como a “**observação contínua da distribuição e tendências da incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade, assim como de outros dados relevantes, e a regular disseminação dessas informações a todos os que necessitam conhecê-la**” (Brasil, 2005).

Esta noção de ‘vigilância’, ainda presente nos dias atuais, baseada na **produção, análise e disseminação de informações em saúde, restringe-se ao assessoramento das autoridades sanitárias quanto à necessidade de medidas de controle, deixando a decisão e a operacionalização dessas medidas a cargo das próprias autoridades sanitárias** (Waldman, 1998).

Disponível em:

<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/vigsau.html>



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

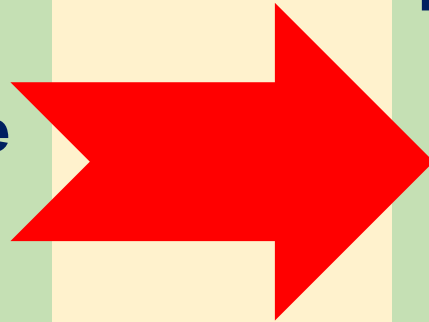
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Vigilância em Saúde

No campo da saúde, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças.



Vigilância Socioassistencial

No campo da assistência social, a vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção das seguranças sociais afiançadas aos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de riscos e vulnerabilidades sociais.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



QUE SEGURANÇAS SÃO ESTAS?

SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELA ASSISTÊNCIA SOCIAL

SEGURANÇA DE ACOLHIDA	Deve garantir alojamento para aqueles que, por quaisquer circunstâncias, estejam em situação de abandono ou ausência de moradia. Pressupõe, ainda, condições de recepção e escuta profissional qualificada nos equipamentos e serviços.
SEGURANÇA DE CONVÍVIO	Busca impedir o isolamento e afirmar e fortalecer relações de sociabilidade, reconhecimento social, troca e vivência, seja na família ou na comunidade.
SEGURANÇA DE RENDA E SOBREVIVÊNCIA	Implica tanto na garantia de acesso a uma renda mínima, seja para as famílias pobres ou para idosos ou pessoas com deficiência, impossibilitados para o trabalho quanto benefícios eventuais, como nos casos de calamidade, carências ou urgências específicas.
SEGURANÇA DE AUTONOMIA	Visa atuar na promoção do protagonismo, participação e acesso a direitos.
SEGURANÇA DE APOIO E AUXÍLIO	Exige a oferta de auxílios em bens materiais e em pecúnia, em caráter transitório, denominados de benefícios eventuais.





O QUE É VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL E SEUS OBJETIVOS



A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL É FUNÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

A política da assistência social foi regulamentada em lei ordinária com promulgação da LOAS, onde se destacam três funções:

- A **proteção social**, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos;
- A **vigilância socioassistencial**, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;
- A **defesa de direitos**, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

A vigilância socioassistencial é um dos objetivos estruturantes da política de assistência social brasileira, da mesma maneira que a proteção social e a defesa de direitos. Dessa forma, deve ser entendida como uma **FUNÇÃO** da assistência social.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL SEGUNDO SUAS FUNÇÕES





“Localizando a Vigilância Socioassistencial na história da Assistência Social...”



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





A Assistência Social é marcada pela tradição de práticas clientelísticas, paternalistas e assistencialistas, associadas a administrações conservadoras, a caridade, religião e voluntarismo: **face da ajuda aos pobres ou cooptação de grupos ou pessoas.**

Apenas em 1988, na **Constituição Federal**, a Assistência passou a integrar o **Sistema de Seguridade Social** - Política pública não contributiva, pautada pela universalidade da cobertura e do atendimento



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





**Constituição
1988**

**LOAS
1993**

**PNAS /
SUAS
2004**

**Assistência Social
incluída na
Seguridade Social
/ Sistema de
Proteção Social
Brasileiro**

**Dever do estado e
direito do cidadão
Não contributiva
Universal
Descentralizada
Cofinanciamento
Participativa**

**Sistema Único
Centralidade na
Família
Intersectorialidade
Territorialidade**



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



Seguridade Social

Saúde

Previdência Social

Assistência Social



- **A cultura da ajuda e do voluntarismo** na assistência social ao longo de sua história permitiu que ela se configurasse enquanto **política com frágeis padrões de organização, desenvolvimento e desempenho**, e se consolidasse enquanto modelo de política orientada pela **improvisação** e pela **vontade política vigente**
- Na atual Política Nacional de Assistência Social, organizada em Sistema Único, reforçam-se o comando único, os modelos e sistemas de gestão democrático e participativo, o efetivo controle social e **a necessidade de implantação de sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação** como condicionantes para a sua efetividade.
- A Política Nacional de Assistência Social qualifica enquanto **“providências urgentes”** a formulação e a implementação de sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação.





Avanços técnicos e normativos, assegurando a institucionalidade da política de assistência social:

NOB SUAS

NOB RH

Implantação de equipamentos em todo território nacional

Tipificação dos Serviços

Equipes de Referência

Planos Decenais

Pactos de Aprimoramentos de Gestão

Vigilância Socioassistencial

Sistemas de Informação – Rede SUAS



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

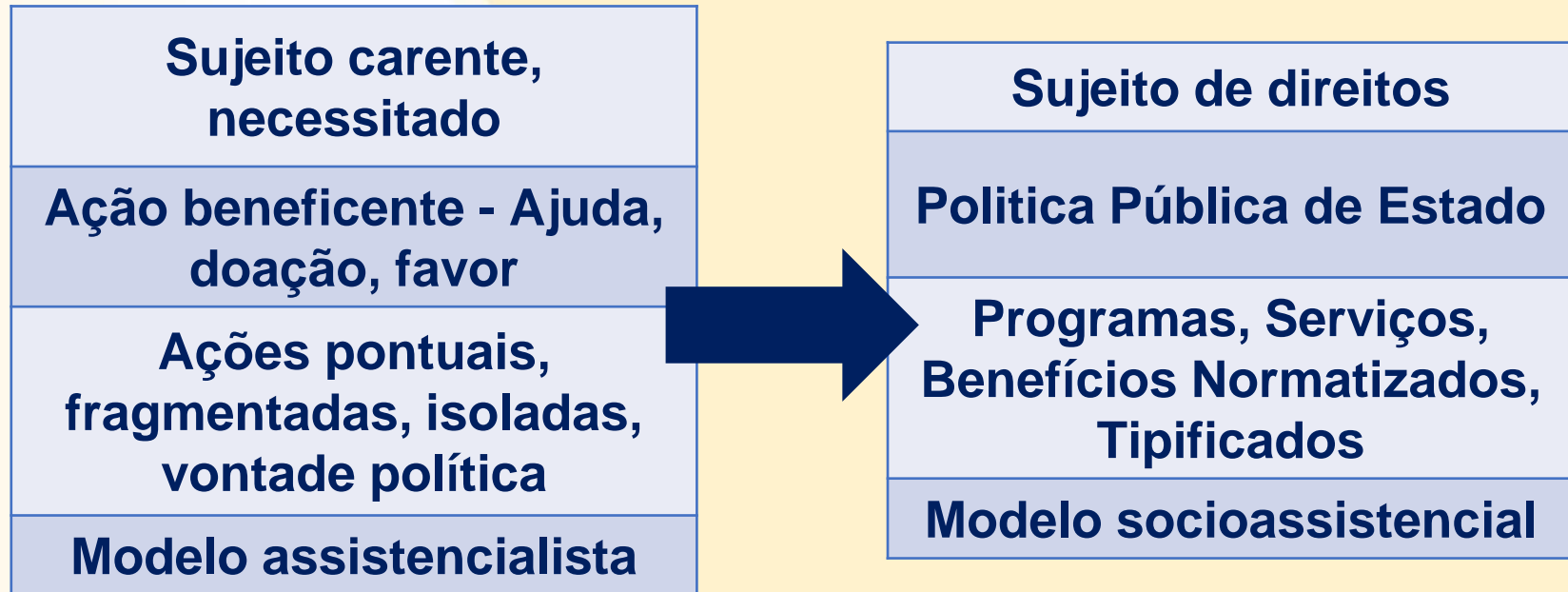
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Trajetória da Assistência Social : o rompimento com velhas noções



Improvisação / ausência de compromisso com qualidade / resultados / impactos

Submissão aos parâmetros da gestão pública



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA





O planejamento realista, atento e comprometido, seguido de processos permanentes e responsáveis de avaliação do desenvolvimento das ações da assistência social, permitirá a política medir o seu grau de alcance junto à população usuária e, ao mesmo tempo, projetar a ampliação de seus resultados e impactos, conduzindo-a a sua efetivação enquanto sistema público de proteção social e enfrentamento as situações de vulnerabilidade e exclusão social.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Para dialogar e refletir

A adoção de práticas sistemáticas de planejamento, monitoramento e avaliação permitem:

- Identificação da realidade
 - Definição de prioridades
- Definição de estratégias e metas
 - Organização das ações
- Acompanhamento e redirecionamento permanentes
 - Promoção do impacto necessário à superação das condições de vulnerabilidade e risco
 - Medição do grau de alcance junto à população usuária
 - Projetar a ampliação de resultados e impactos
- Instrumentalizar canais de diálogo com a sociedade e viabilizar o efetivo controle social!!!





Sistemas de planejamento, monitoramento e avaliação assumem caráter estratégico e prioritário para a efetivação do SUAS quando se associam a ideia de “*promoção de novos patamares de desenvolvimento da política de assistência social no Brasil, das ações realizadas e da utilização de recursos*” assim como se colocam a disposição da **força democrática**, quando servem à **transparência** e a qualificação dos processos e mecanismos de **participação e controle social**.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

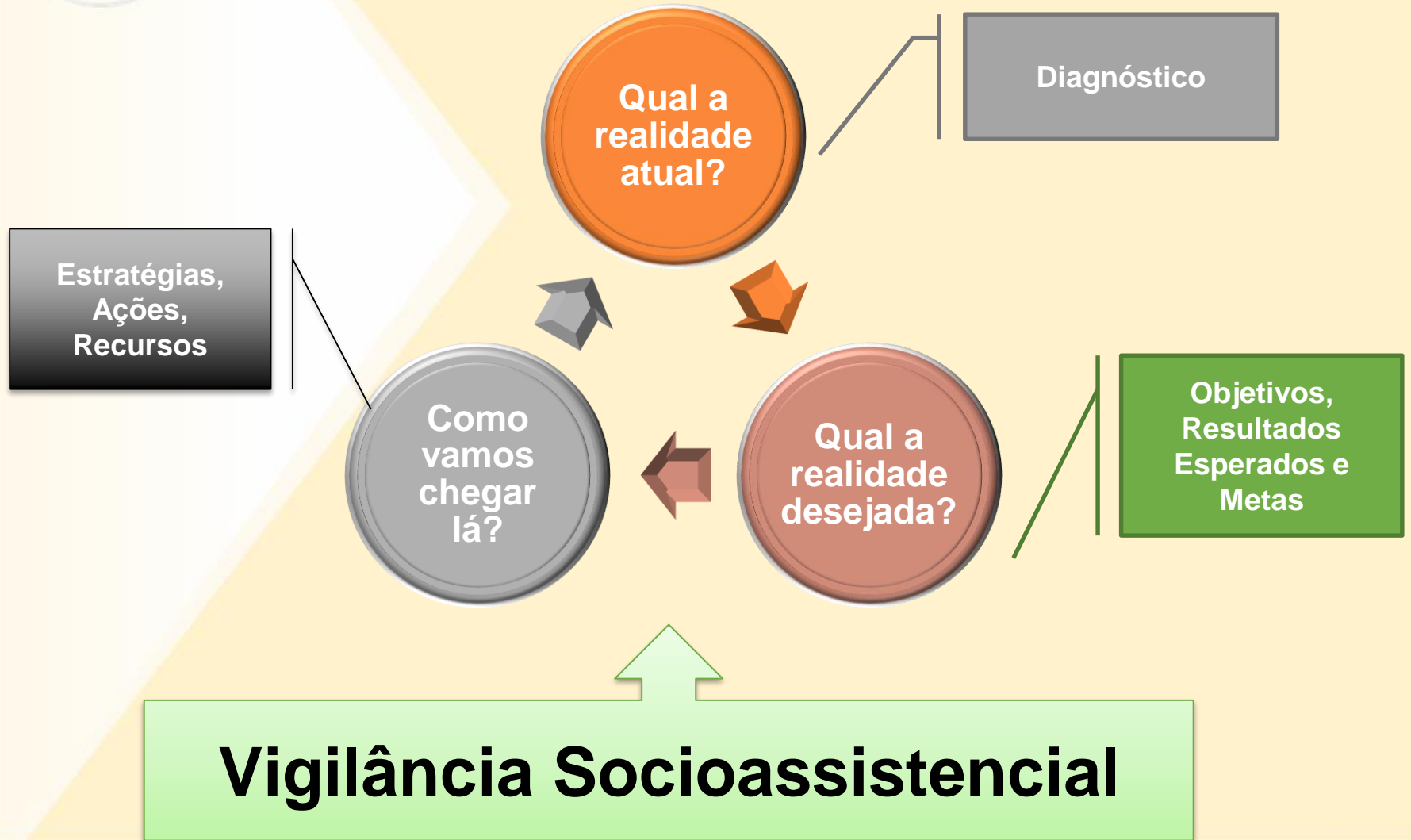
Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Monitoramento

Conhece
a realidade

Intervém na
realidade

Afere os
resultados e
impactos
causados na
realidade

Avaliação Ex-ante /
Dignóstico

Plano /
Desenvolvimento

Avaliação Ex-post
/ Dignóstico

Vigilância
Socioassistencial



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Leitura individual / Debate coletivo: Conhecimento e Política Pública

Censo 2021: Governo trama apagão estatístico

Corte de 90% no orçamento do IBGE para o censo demográfico tornará a operação inviável. Cruciais às políticas públicas, dados seriam fundamentais para embasar plano de recuperação do país, devastado pela pandemia

OUTRAS MÍDIAS

por BBC Brasil

CRISE BRASILEIRA

Publicação 24/03/2021 às 14:03 - Atualização
24/03/2021 às 14:04

APAGÃO ESTATÍSTICO

A extinção do censo demográfico e a negação do Estado Social

Acervo Online | Brasil
por Fábio Prudente Netto e Gabriel Mattos da Silva
7 de maio de 2021

INÍCIO > POLÍTICA

APAGÃO ESTATÍSTICO

Corte de 90% de recursos do Censo vai gerar 'apagão estatístico', alertam entidades

"Com essa redução brutal, eu acho pouco provável que ele tenha alguma eficácia ou que sequer seja realizado"

Luís Eduardo Gomes
Sul 21 | 05 de Abril de 2021 às 17:09



Censo de 2020 foi adiado em razão da pandemia, mas Orçamento da União cortou quase todos os recursos para a realização da pesquisa em 2021 - Foto

“Acesso aos artigos pelo chat”



Vídeo

Poema Bertolt Brecht: “Precisamos de você”



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

